



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE PARLAMENTAR DO DEPUTADO DISTRITAL BRUNELLI

EMENDADO  
Em 19/11/08  
K 17932  
Assessoria de Plenário

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 252/2008**

Ao Protocolo Legislativo para registro, em (De Sr. Deputado Brunelli)  
segundo a CAS e COL

Em, 20/11/08

Assessoria de Plenário e Distribuição

Chefe da Assessoria  
Matr. 10894-84

Concede o título de Cidadão  
Honorário de Brasília ao Senhor  
**FABRÍCIO FÁBIO BARBOSA  
PLÍNIO DOS SANTOS.**

**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
PDL Nº 252/08  
Fls. Nº 01 *Paula*

**A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:**

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília  
ao Senhor FABRÍCIO FÁBIO BARBOSA PLÍNIO DOS SANTOS.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua  
publicação.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO  
Recabi em 18/11/08 às  
*Está* 11928-30  
Assinatura Matrícula

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo  
conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Radialista  
FABRÍCIO FÁBIO BARBOSA PLÍNIO DOS SANTOS.

O homenageado é Radialista e Jornalista, tem 37 anos, e  
bacharelou-se em Comunicação Social pelo Instituto de Educação  
Superior de Brasília – IESB. Trabalha nas rádios do grupo Diários  
Associados desde novembro de 2004.

Agregou experiências importantes na imprensa do Distrito  
Federal, com destaque para atuações na TV Record e TV Brasília, nas  
rádios Cultura, 104 FM, JK FM, Band FM, Jovem Pan, Rádio Planalto,  
Clube FM e Rede Clube Brasil de Rádio. Nesta última, Fábio Santos  
comanda sua equipe de esportes na cobertura dos principais eventos  
esportivos locais e nacionais, fazendo do trabalho, líder absoluto de  
audiência nas transmissões esportivas e no programa “Clube da Bola”,  
apresentado de 2ª à 6ª feira às 18 horas na Rede Clube Brasil de  
Rádio.



Recentemente o jornalista Fábio Santos foi brindado com a confirmação do seu programa "Clube da Bola", como cabeça de rede, sendo transmitido para Campina Grande, Fortaleza, Natal, Belo Horizonte e Recife, capitais onde a Rede Clube Brasil de Rádio emite seu sinal. É um marco no rádio esportivo candango a veiculação de um produto local, em um nível nacional.

Por diversas vezes o trabalho do Jornalista Fábio Santos foi reconhecido durante solenidade do troféu Mané Garrincha, evento que destaca os bons operários da notícia em Brasília.

A eficiência e qualidade apresentada no Trabalho à frente da equipe de esportes da Rede Clube, já rendeu a Fábio duas homenagens em um nível nacional. Em 2007, em Caruaru-Pe e 2008 no Rio de Janeiro-RJ, o jornalista foi congratulado com o Troféu Bola de Ouro, principal evento da crônica esportiva Brasileira.

O padrão de excelência, ética, honestidade, respeito e opinião firme quando da execução de seu trabalho, fazem de Fábio Santos um dos grandes profissionais da nova geração do rádio esportivo candango.

Quero, portanto, através desse grande Radialista, parabenizar todos os radialistas desta cidade e destacar a importância desses profissionais que fazem a notícia chegar, em tempo real, aos mais diversos lugares do Brasil e do mundo.

A história da rádio no Brasil tem registrado seu início em 1922, com a primeira transmissão ocorrida no dia 7 de setembro, durante a exposição comemorativa do centenário da independência. O então Presidente da República, Epitácio Pessoa, proferiu discurso com alcance em Niterói, Petrópolis e São Paulo.

Isso só foi possível devido à instalação de uma retransmissora no Corcovado e de aparelhos de recepção nesses locais. No entanto, a instalação da primeira emissora de rádio no País deu-se em 1923, fundada por Edgar Roquete Pinto, na Academia Brasileira de Ciências, aos 20 dias de abril. Chamava-se *Rádio Sociedade do Rio de Janeiro*, com o prefixo PRA-A.

Nesse mesmo ano, surgiram a *Rádio Clube do Brasil*, PRA-B;



*Rádio Clube Paranaense, de Curitiba; Rádio Clube de Pernambuco e Rádio Educativa Paulista. Em 1924, era a vez de irem ao ar a Rádio Sociedade da Bahia e a Rádio Sociedade Gaúcha, de Porto Alegre.*

Como não existiam escolas para formação profissional de radialistas, a primeira emissora brasileira, PRA-A, teve locução a cargo de radioamadores, pela experiência que possuíam com o microfone. A programação da emissora, na época, consistia em música erudita, conferências e palestras que pouco interessaram aos ouvintes. Mas o carisma desses profissionais superava o conteúdo das transmissões.

O homenageado também faz parte dessa linda história do radialismo brasileiro.

Por fim, a referida comenda será outorgada a quem soube entregar a sua própria vida à causa do Radialismo Brasileiro, a quem vem demonstrando que é preciso lutar para engrandecer as instituições democráticas fazendo deste ideal sua principal missão.

Diante do exposto, peço aos meus ilustres pares, apoio para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 14 de novembro de 2008.

**BRUNELLI**  
**Deputado Distrital**

